

ANATOMIA DA RAIZ DE *Elaeis guineensis* Jacq. (ARECACEAE) AFETADA PELA DOENÇA AMARELECIMENTO FATAL.

Fernanda Ilkiu Borges de Sousa, Edilson Freitas da Silva; Alessandra de Jesus Boari e
Silvane Tavares Rodrigues

EMBRAPA – Amazônia Oriental, CPATU, Belém, PA, Brasil.
ilkiuf@cpatu.embrapa.br

A floresta Amazônica possui grande diversidade florística, enriquecida por culturas introduzidas com sucesso a sua dinâmica natural, a exemplo do cultivo do dendê (*Elaeis guineensis* Jacq.), porém a dendeicultura enfrenta graves problemas que limitam o desenvolvimento da produtividade e da expansão de seu cultivo, uma das ameaças mais contundentes é a ocorrência da doença Amarelecimento Fatal (AF), que uma vez instalada causa prejuízos de grande magnitude. Considerando a importância de estudos anatômicos para esclarecer questões referentes à plasticidade e variabilidade de plantas afetadas por doenças, esta pesquisa foi idealizada na tentativa de gerar dados que descrevam as características anatômicas adotadas por plantas afetadas por AF. Para tal, foram utilizadas raízes de indivíduos adultos, doentes, com aproximadamente mesmo estágio de crescimento, dos quais pequenos fragmentos foram desidratados em séries alcoólicas (30, 50, 70, 80, 90, 95 e 100%) para obtenção de imagens em Microscópio Eletrônico de Varredura. Essas revelaram raiz, em corte transversal, poliarca em crescimento secundário apresentando suber, felogênio e feloderma, córtex formado por células parenquimáticas arredondadas com paredes delgadas uniformemente distribuídas em fileiras, onde ocorrem volumosos espaços intercelulares, notou-se a presença de aerênquimas; o cilindro central é delimitado por uma camada de células alongadas de parede delgada, endoderme, periciclo com mais de uma camada de células alongadas de parede delgada; a medula é composta por células esclerenquimáticas, sendo que as células posicionadas mais ao centro apresentam paredes mais espessadas que as próximas ao metaxilema, o xilema é exarco, o metaxilema apresenta-se em círculo, nota-se a tendência de um destes elementos posicionarem-se próximo ao centro; ao floema estão associadas células parenquimáticas, o corte longitudinal revela a pontuação escalariforme dos elementos do vaso. Esta análise vem contribuir com estudos anatômicos e taxonômicos, bem como fitopatológico, ao revelar a conformação anatômica adotada pela planta, ao passo que estes resultados, futuramente, servirão como parâmetro de comparação com indivíduos saudáveis e permitirá a elucidação de questões ligadas ao AF o que habilita esta análise como importante ferramenta de consulta para o estudo da espécie.

Palavras-chave: Dendê, *Elaeis guineensis*, Amarelecimento Fatal, Anatomia, Fitopatologia.